
***Goldman Sachs do
Brasil
Banco Múltiplo S.A. –
Conglomerado
Prudencial***

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no. 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" as quais divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no. 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.



Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de agosto de 2017.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" e 3 - "Principais Práticas Contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de



Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

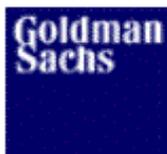


Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Balço Patrimonial Consolidado
Em 30 de Junho
Em R\$ mil

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	9.097.447	9.364.117	Circulante	7.297.457	7.412.761
Disponibilidades	13.605	8.704	Depósitos (nota 13)	9.432	1.652
			Depósitos a prazo	9.432	1.652
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)	2.558.125	1.632.291	Captações no mercado aberto (nota 14)	2.043.719	503.552
Aplicações no mercado aberto (nota 7 (a))	2.558.125	1.575.991	Carteira própria	1.639.998	287.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	-	56.300	Carteira livre movimentação	403.721	215.554
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.600.006	5.011.802	Obrigações por empréstimos (nota 15)	2.539.525	1.317.695
Carteira própria (nota 8)	998.665	849.308	Empréstimos no exterior	2.539.525	1.317.695
Vinculados a compromissos de recompra (nota 8)	1.651.222	290.855	Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.832.603	2.650.002
Vinculados a prestação de garantias (nota 8)	1.248.848	876.546	Instrumentos financeiros derivativos	1.832.603	2.650.002
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.701.271	2.995.093	Outras obrigações	872.178	2.939.860
Outros créditos	924.591	2.710.505	Sociais e estatutárias	2.082	2.268
Carteira de câmbio (nota 10)	535.505	2.169.645	Carteira de câmbio (nota 10)	534.587	2.349.946
Rendas a receber	9	566	Fiscais e previdenciárias (nota 17 (a))	123.590	200.666
Negociação e intermediação de valores (nota 16)	356.588	511.291	Negociação e intermediação de valores (nota 16)	152.714	273.475
Diversos (nota 11 (a))	32.489	29.128	Diversas (nota 17 (b))	59.205	113.505
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 11 (b))	-	(125)	Exigível a longo prazo	2.021.190	2.003.392
Outros valores e bens	1.120	815	Depósitos (nota 13)	183.258	66.532
Despesas antecipadas	1.120	815	Depósitos interfinanceiros	3.130	2.773
Realizável a longo prazo	1.655.300	1.417.367	Depósitos a prazo	180.128	63.759
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.624.666	1.365.364	Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.783.019	1.910.573
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.624.666	1.365.364	Instrumentos financeiros derivativos	1.783.019	1.910.573
Outros créditos	30.634	52.003	Outras obrigações	54.913	26.287
Diversos (nota 11 (a))	135.328	156.697	Diversas (nota 17 (b))	54.913	26.287
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 11 (b))	(104.694)	(104.694)	Patrimônio líquido	1.461.485	1.398.561
Permanente	27.385	33.230	Capital social	1.383.596	1.383.596
Imobilizado de uso (nota 12)	27.385	33.230	De domiciliados no exterior (nota 19 (a))	1.383.596	1.383.596
Outras imobilizações de uso	73.938	77.866	Reservas de capital (nota 19 (b))	22.770	31.529
(-) Depreciações acumuladas	(46.553)	(44.636)	Reservas de lucros (nota 19 (c))	2.756	-
			Reserva legal	2.756	-
			Lucros (prejuízos) acumulados	52.363	(16.564)
Total do Ativo	10.780.132	10.814.714	Total do Passivo e Patrimônio líquido	10.780.132	10.814.714

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

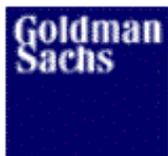


Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração de Resultado
Em 30 de Junho
Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira	464.441	456.065
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	313.364	427.563
Resultado de operação de câmbio	151.077	28.502
Despesas da intermediação financeira	(355.267)	(326.679)
Operações de captação no mercado aberto	(127.286)	(107.508)
Operações de empréstimos e repasses	(97.547)	191.092
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 9 (e))	(130.434)	(305.444)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 11 (b))	-	(104.819)
Resultado bruto da intermediação financeira	109.174	129.386
Outras receitas (despesas) operacionais	(27.791)	29.019
Receitas de prestação de serviços (nota 22 (c))	151.631	220.466
Despesas de pessoal (nota 22 (d))	(122.682)	(140.887)
Outras despesas administrativas (nota 22 (e))	(39.836)	(47.187)
Despesas tributárias (nota 22 (f))	(15.983)	(23.506)
Outras receitas operacionais (nota 22 (g))	8.364	55.572
Outras despesas operacionais (nota 22 (h))	(9.285)	(35.439)
Resultado operacional	81.383	158.405
Resultado não operacional (nota 22 (i))	789	2.396
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	82.172	160.801
Imposto de renda e contribuição social (nota 18)	(23.837)	(75.967)
Provisão para imposto de renda	(2.799)	(13.924)
Provisão para contribuição social	(2.378)	(10.874)
Passivo fiscal diferido	(18.660)	(51.169)
Participações estatutárias no lucro	(2.082)	(2.268)
Lucro líquido do semestre	56.253	82.566
Lucro por ação (em reais)	0,04	0,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de Junho

Em R\$ mil

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.383.596	14.436	-	(99.130)	1.298.902
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 21 (b))	-	17.093	-	-	17.093
Lucro líquido do exercício	-	-	-	82.566	82.566
Saldos em 30 junho de 2016	1.383.596	31.529	-	(16.564)	1.398.561
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.383.596	5.652	-	(1.134)	1.388.114
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 21 (b))	-	17.118	-	-	17.118
Lucro líquido do semestre	-	-	-	56.253	56.253
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-
Reserva legal (nota 19 (c))	-	-	2.756	(2.756)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	1.383.596	22.770	2.756	52.363	1.461.484

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 30 de Junho

Em R\$ mil

	2017	2016
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	92.759	269.903
Lucro líquido do semestre	56.253	82.566
Ajustes ao lucro líquido	36.506	187.337
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	14.114	26.994
Depreciação e amortização	3.546	4.186
Reversão de provisões	(1.896)	(2.099)
Constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	104.819
Participações no lucro	2.082	2.268
Provisão para impostos e contribuições diferidos	18.660	51.169
Variação de ativos e obrigações	(1.043.118)	(28.515)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(968.362)	119.262
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.739.178)	(824.083)
(Aumento) em outros créditos	(520.710)	(620.871)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(357)	303
Aumento/(redução) em depósitos	106.042	(91.843)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	1.674.527	(697.370)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.486)	(18.593)
Aumento em outras obrigações	469.959	2.035.448
Juros recebidos	80.710	142.339
Juros pagos	(136.263)	(73.107)
Caixa (utilizado) nas atividades operacionais	(950.359)	241.388
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso e diferido	(400)	(1.365)
Baixa de imobilizado	112	116
Caixa (utilizado) nas atividades de investimento	(288)	(1.249)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação em obrigações por empréstimos	883.472	185.540
Juros sobre o capital próprios pagos	(70.000)	(70.000)
Caixa originado nas atividades de financiamento	813.472	115.540
(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa	(137.175)	355.679
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	586.917	9.316
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(14.114)	(26.994)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	435.628	338.001
(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa	(137.175)	355.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

1) Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs (“Conglomerado Prudencial” ou “Conglomerado”) é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) e por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

O Banco, parte integrante do Grupo Goldman Sachs (“Grupo”), iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

Em 2008 o Banco passou a atuar como Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (atual B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão (“B3")), passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listados.

Em maio de 2008 o Banco Central do Brasil (“BACEN”) autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), sua subsidiária integral, a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da B3 para operar como corretora no segmento de ações na categoria pleno. O Banco, como líder, e a Corretora, sua subsidiária integral, formam o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs (“Conglomerado”).

Em 24 de agosto de 2017, a Diretoria aprovou as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

2) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas nos termos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, da Circular nº 3.701/14, do BACEN, e regulamentações complementares.

Dessa forma, nos termos do artigo 1º, da Circular 3.701/14, foram utilizados requisitos que possibilitaram a apuração das informações contábeis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial sujeitas à consolidação, como se em conjunto representassem entidade única, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Ainda, conforme disposto no artigo 7º, da Resolução 4.280/13, na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

Por fim, para fins de consolidação e apresentação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, foram observados os procedimentos constantes do COSIF.

3) Principais práticas contábeis

(a) Consolidação

Conforme disposto no artigo 1º, da Resolução nº 4.280/13, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, qual seja, o Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., detém controle direto ou indireto.

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Resolução nº 4.280/13, a existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que o líder do conglomerado detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Assim sendo, diante do acima exposto, a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., enquanto subsidiária integral do Banco, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base na PTAX de fechamento na data do encerramento do semestre. A taxa PTAX corresponde às médias aritméticas das taxas de compra e de venda realizadas diariamente.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do período. (ii) Títulos disponíveis para venda: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado - TVM”. (iii) Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de *swaps* e outros, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

(h) Permanente

- **Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

- **Ativo diferido**

O CMN, através da Resolução nº 4.534/16 e Carta – Circular nº 3.791/16, vedou o registro de ativo diferido a partir da data de 1º de dezembro de 2016. Os saldos contabilizados no ativo diferido foram reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza a que se referiam, ou baixados, na forma da regulamentação em vigor. Em 2015, estava representado pelos gastos pré-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

operacionais e de mudança da sede social do Banco, registrados ao custo de aquisição deduzidos da amortização pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos

O CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Não há *impairment* a ser reconhecido sobre ativos no semestre findo em 30 de junho de 2017.

(j) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridas deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 20% no caso da contribuição social sobre o lucro líquido a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada à 30% do referido lucro, se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 30 de junho de 2017 e de 2016 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (nota 18), os quais somente serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e forem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando-se a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 mil no semestre. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável entre o período de 01 de janeiro de 2015 e 31 de agosto de 2015. A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada de acordo com

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

os procedimentos introduzidos pela Instrução Normativa nº 1.591, de 05 de novembro de 2015, editada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

(k) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para demandas judiciais e administrativas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC. As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(l) Plano de incentivo de ações

Os funcionários elegíveis do Conglomerado participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão, sendo a despesa auferida refletida no resultado ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*) em contrapartida ao patrimônio líquido, em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (nota 21 (b)) e, posteriormente reclassificado para rubrica do passivo, “Outras Obrigações – Diversas”, em função do acordo de repagamento entre o Conglomerado e o controlador, The Goldman Sachs Group, Inc.

(m) Reclassificação das cifras comparativas

A partir do exercício de 2016, o Conglomerado reclassificou a totalidade do diferido para imobilizado de uso, de acordo com a legislação vigente aplicável, dessa forma os saldos do diferido no montante de R\$ 24.325 das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016 apresentadas para fins de comparação, também foram reclassificadas. A respectiva reclassificação não teve impactos no total de Ativo, Patrimônio Líquido ou Lucro líquido do Conglomerado.

4) Gerenciamento de capital

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11 e com a Circular nº 3.547/11 do BACEN. Tais medidas estão alinhadas com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores práticas

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

A adequação de capital é de fundamental importância para o Conglomerado. O objetivo do Conglomerado é ser capitalizado de forma conservadora, com relação aos seus níveis de risco e em comparação com as exigências e padrões de referência externos. Assim sendo, o Conglomerado implementou uma política abrangente de Gerenciamento de Capital (“Política”) que destina-se a definir e manter um valor apropriado de capital.

Os níveis de capital do Conglomerado são determinados, principalmente, pelos requisitos regulatórios, podendo ser também influenciados por outros fatores, tais como, expectativas de novos negócios e condições de mercado.

Os fatores que influenciam na revisão da política de gerenciamento de capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Conglomerado, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Conglomerado;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Conglomerado; e
- Os instrumentos de capital.

(a) Estrutura de capital

Há duas principais exigências de capital no Brasil que impactam o Conglomerado:

- **Exigências de Capital - Basileia** – O BACEN supervisiona o sistema bancário brasileiro de acordo com as diretrizes do Comitê de Basileia e outras regulamentações aplicáveis, incluindo o Acordo de Capital da Basileia.
- **Exigências de Capital – Limite de Exposição por Cliente** - O CMN e o BACEN limitam a exposição total às contrapartes em 25% do capital do Conglomerado.

A meta do Conglomerado é manter um nível de capital próprio que exceda os limites mínimos regulatórios nos termos da regulamentação em vigor, bem como um *buffer* que reflita o ambiente do mercado, nossos negócios e futuras alterações regulatórias.

(b) Plano de Contingência de Capital (CCP)

No caso de um possível déficit em relação à meta de capital, o Conglomerado manterá um Plano de Contingência de Capital (“CCP”) que o possibilitará responder rapidamente a um possível déficit no capital em relação à meta de capital. O CCP fornece uma estrutura para analisar e responder a uma deficiência efetiva ou observada, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores de redução e possíveis ações. O CCP delinea procedimentos

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

de comunicação apropriados a serem seguidos durante um período de crise, incluindo divulgação interna de informações, bem como garantia de comunicação pontual com interessados externos.

Em conformidade com a Circular nº 3.678/13 (Pilar III) e nº 3.716/14, as informações referentes à estrutura de gerenciamento de capital, à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis para acesso público no site: <http://www.goldmansachs.com/worldwide/brazil/regulatory-disclosures/gestao-de-risco.html>.

5) Gerenciamento de risco – Visão geral

O Conglomerado acredita que gerir o risco de maneira eficiente é essencial para o sucesso do seu negócio. Desta forma, conta com abrangentes processos de gestão de risco, através dos quais monitora, avalia e administra os riscos assumidos na realização de suas atividades. Tais processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, jurídico, regulatório e de reputação, incluindo também questões sócios-ambientais. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos/controles e pessoas.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito significa a possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência ou de deterioração da qualidade do crédito de terceiros.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721/09, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado por seu Comitê de Risco.

A exposição ao risco de crédito do Conglomerado está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é proveniente de recursos financeiros depositados em outros bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis.

A Gestão de Risco de Crédito tem como objetivo avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito ao qual o Conglomerado está exposto, e é independente em relação às unidades de negócios (geradoras de renda), reportando-se ao diretor de risco do Conglomerado.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco (comitês globais da firma) criam e revisam políticas e parâmetros de crédito ao nível do grupo GS. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para a Goldman Sachs Brasil e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que o Conglomerado assuma uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.

O Conglomerado mantém sua carteira com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira se baseiam no atendimento das solicitações de clientes e em oportunidades de investimento para o Conglomerado. A contabilização da carteira é realizada a valor de mercado e, portanto, com flutuação diária.

As categorias de risco de mercado incluem:

- Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível e inclinação das curvas de rendimentos de juros, às volatilidades das taxas de juros e aos *spreads* de crédito.
- Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações.
- Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio.
- Risco de preço de *commodities*: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias “*commodities*”.

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao diretor de riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

Os riscos são monitorados e controlados por meio de uma supervisão rigorosa e também através das funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Conglomerado.

O Conglomerado emprega diversos tipos de métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo, como por exemplo:

- As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (*Value at Risk*) e métricas de sensibilidade.
- Para horizontes de longo prazo, as principais métricas de risco são os testes de estresse.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das áreas de negócios e para as áreas de suporte independentes.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos.

De acordo com os requisitos especificados na Resolução CMN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, e melhores práticas de mercado, o Conglomerado implementou uma estrutura local de gestão do risco operacional em conformidade com as práticas globais do Grupo Goldman Sachs no que diz respeito à gestão e medição de exposição ao risco operacional.

A exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotinas, bem como incidentes extraordinários, tais como falhas de sistemas.

Potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

O Conglomerado mantém completa estrutura de controle, projetada para fornecer um ambiente seguro, de forma a minimizar riscos operacionais.

O Comitê Global de Risco Operacional, juntamente com comitês regionais, supervisionam o contínuo desenvolvimento e a implementação das estruturas e políticas de risco operacional do Conglomerado.

O departamento de Gestão de Risco Operacional é independente das unidades geradoras de receita e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e controles em uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional do Conglomerado.

(d) Risco de liquidez

A Gestão da Liquidez tem importância crítica em instituições financeiras. Dessa forma, o Conglomerado estabeleceu uma série de políticas de gestão de liquidez que visam manter a flexibilidade para lidar com eventos de liquidez específicos do Goldman Sachs, mas também do mercado financeiro que podem afetar nossas operações. O objetivo principal destas políticas e controles é prover recursos para o Goldman Sachs no Brasil e permitir a manutenção dos negócios e geração de receita até mesmo sob circunstâncias adversas.

O Conglomerado Goldman Sachs observa e atende os termos e solicitações da Resolução CMN nº 4.090/12.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o diretor-estatutário responsável pelo risco de liquidez da instituição.

6) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 13.605 (2016 – R\$ 8.704) e por aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 422.023 (2016 – R\$ 329.297) (nota 7 (a)).

7) Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Aplicações no mercado aberto

Em 30 de junho de 2017, estão constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas, no montante de R\$ 2.558.125 (2016 – R\$ 1.575.991) e compostas conforme abaixo demonstrado.

	2017			2016		
	Custo corrigido			Custo corrigido		
	Até 3 meses	Acima de 3 meses	Total	Até 3 meses	Acima de 3 meses	Total
<u>Posição bancada:</u>						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	212.918	200.197	413.115	299.999	246.050	546.049
Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.899	-	15.899	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	29.298	-	29.298
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	784.255	908.102	1.692.357	-	808.262	808.262
Subtotal	1.013.072	1.108.299	2.121.371	329.297	1.054.312	1.383.609
<u>Posição financiada:</u>						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	15.105	18.246	33.351	-	-	-
Subtotal	15.105	18.246	33.351	-	-	-
<u>Posição vendida:</u>						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	89.933	62.184	152.117	-	92.947	92.947
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	124.495	126.791	251.286	-	99.435	99.435
Subtotal	214.428	188.975	403.403	-	192.382	192.382
Total	1.242.605	1.315.520	2.558.125	329.297	1.246.694	1.575.991

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 30 de junho de 2016, estão constituídas por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 56.300, com vencimento até 09 de janeiro de 2017 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

8) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria “títulos para negociação”.

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

O saldo da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

(a) Composição por classificação e tipo

Composição da carteira	Custo corrigido	2017	2016
		Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira Própria	996.343	998.665	849.308
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	55
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	829.986	830.684	450.829
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	102.609	103.250	59.330
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	63.748	64.731	339.094
Vinculados a Compromisso de Recompra	1.650.479	1.651.222	290.855
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.650.479	1.651.222	266.752
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	24.103
Vinculados a Prestação de Garantias na B3	1.235.394	1.248.848	866.522
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	150.625	150.860	95.680
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	848.817	858.920	205.514
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	235.952	239.068	565.328
Vinculados a Prestação de Garantias – Outros	-	-	10.024
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	10.024
Total da carteira	3.882.216	3.898.735	2.016.709

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(b) Classificação e composição por prazo de vencimento

					2017	2016
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação (1)						
Carteira própria	47.886	239.237	686.273	25.269	998.665	849.308
Vinculados a compromisso de recompra	-	1.032.666	618.556	-	1.651.222	290.855
Vinculados a prestação de garantias – B3 (2)	-	118.070	379.514	751.264	1.248.848	866.522
Vinculados a prestação de garantia – Outros	-	-	-	-	-	10.024
Total	47.886	1.389.973	1.684.343	776.533	3.898.735	2.016.709

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante, independente de suas datas de vencimento, conforme Circular nº 3.068/01, do BACEN.

(2) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos B3.

9) Instrumentos financeiros derivativos

Estão representados por operações de futuros, *swap*, opções, operações a termo de título público e de moeda - NDF (*Non-Deliverable Forward*) e outros derivativos devidamente registrados na B3 ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, *commodities* e variação cambial.

O Conglomerado atua no mercado de futuros da B3, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, índices de preços, do câmbio e de *commodities*.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como “VaR”.

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela B3.

A precificação das operações de *swap* e a termo de título público e NDF é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtidas por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria B3.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

A partir do semestre findo em junho de 2017, o Banco reconheceu, contabilmente, o ajuste referente aos custos de liquidação das posições, que se refere à diferença entre o valor líquido provável de realização e o valor médio das ofertas firmes de compra e de venda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.277/13.

Os instrumentos financeiros derivativos listados acima, registrados em contas patrimoniais e de compensação, em 30 de junho estão representados como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	2017 Valor nominal	2016 Valor nominal
Operações de swap	1.691.554	(1.888.986)	176.856.138	120.515.342
CDI x Euro	202.965	(10.376)	1.950.514	1.950.514
CDI x Eurolibor	218	-	184.449	-
CDI x IPCA	130	(20.983)	973.914	-
CDI x Libor	-	(63.032)	1.118.637	1.162.728
CDI x Pré	122.696	(1.019.805)	91.157.672	62.223.438
CDI x USD	9.840	(353.957)	4.881.058	3.748.902
Euro x CDI	10.743	(202.965)	1.950.514	1.950.514
Eurolibor x CDI	-	(218)	184.449	-
IPCA x CDI	2.459	-	342.979	-
Fundo de índice x Pré	-	-	-	22.361
Libor x CDI	9.596	-	889.808	409.216
Libor x USD	1.179	(1.915)	669.179	1.021.529
Ouro x Outros	-	-	-	11.162
Outros x Ouro	-	-	-	11.179
Pré x Fundo de índice	-	-	-	22.366
Pré x CDI	895.917	(33.779)	59.579.018	35.723.588
Pré x USD	-	-	-	346.576
USD x CDI	348.500	(17.240)	7.123.630	5.852.042
USD x Libor	-	(690)	437.866	689.745
USD x USD	87.254	(163.969)	5.369.483	5.369.483
Outros x Outros	57	(57)	42.968	-
Opções de ações	18.691	(18.691)	324.116	595.556
Compra de opção de compra	18.475	-	81.779	245.623
Venda de opção de compra	-	(18.475)	81.779	245.623
Compra de opção de venda	216	-	80.279	52.155

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

Venda de opção de venda	-	(216)	80.279	52.155
Opções de moeda	-	-	-	6.700
Compra de opção de venda	-	-	-	3.350
Venda de opção de venda	-	-	-	3.350
NDF (Non-deliverable forward) de Moedas	26.173	(19.166)	11.184.233	7.418.547
Posição comprada	12.143	(18.137)	7.301.620	4.194.875
Posição vendida	14.030	(1.029)	3.882.613	3.223.672
Outros derivativos	839	(100.065)	1.513.470	1.410.315
Posição comprada	820	(19)	286.935	701.748
Posição vendida	19	(100.046)	1.226.535	708.567
Operações com futuros	58.346	(19.431)	79.677.890	39.060.376
Posição comprada	58.346	(268)	53.940.346	33.702.373
Cupom cambial - DDI	-	(268)	752.679	3.230.733
DI de 1 dia	56.838	-	51.261.939	28.327.759
Dólar	1.498	-	1.909.190	2.143.880
SCS (1)	10	-	16.538	-
Posição vendida	-	(19.163)	25.737.544	5.358.003
Cupom cambial - DDI	-	(1.056)	5.201.152	3.711.608
DI de 1 dia	-	(18.107)	20.536.392	1.608.327
Dólar	-	-	-	38.068
Termo de título público	1.589.500	(1.589.534)	1.590.018	2.420.203
Compra a termo de título público	501.128	(500.644)	501.128	1.396.580
Venda a termo de título público	1.088.372	(1.088.890)	1.088.890	1.023.623
Total	3.385.103	(3.635.873)	271.145.865	171.427.039

(1) Swap cambial com ajuste periódico.

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, os valores a receber e a pagar referentes aos ajustes diários a liquidar junto a B3, acrescidos dos respectivos emolumentos estão contabilizados na rubrica “Negociação e intermediação de valores” (nota 16).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(b) Composição do valor nominal por contraparte

					2017	2016
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	B3	Total	Total
<i>Swaps</i>	6.245.211	4.287.463	166.323.464	-	176.856.138	120.515.342
Opções	1.500	160.558	162.058	-	324.116	602.256
NDF (<i>Non-deliverable forward</i>)	-	2.314.598	8.869.635	-	11.184.233	7.418.547
Outros derivativos	286.935	-	1.226.535	-	1.513.470	1.410.315
Operações com futuros	-	-	-	79.677.890	79.677.890	39.060.376
Termo de título público	714.689	-	875.329	-	1.590.018	2.420.203
Total	7.248.335	6.762.619	177.457.021	79.677.890	271.145.865	171.427.039

(c) Composição do valor nominal por local de negociação

	2017			2016
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
<i>Swaps</i>	-	176.856.138	176.856.138	120.515.342
Opções	-	324.116	324.116	602.256
NDF (<i>Non-Deliverable Forward</i>)	-	11.184.233	11.184.233	7.418.547
Outros derivativos	-	1.513.470	1.513.470	1.410.315
Operações com futuros	79.677.890	-	79.677.890	39.060.376
Termo de título público	-	1.590.018	1.590.018	2.420.203
Total	79.677.890	191.467.975	271.145.865	171.427.039

(d) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

	2017			2016
	Valor de custo	Ganhos/perdas não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo	2.307.996	1.018.761	3.326.757	4.360.457
Operações de <i>swap</i>	642.212	1.049.342	1.691.554	1.663.225
Operações de NDF	29.153	(2.980)	26.173	258.700
Operações de opções	17.126	1.565	18.691	16.497
Outros derivativos	29.394	(28.555)	839	1.832
Termo de título público	1.590.111	(611)	1.589.500	2.420.203
Passivo	(2.308.448)	(1.307.994)	(3.616.442)	(4.560.575)
Operações de <i>swap</i>	(635.722)	(1.253.264)	(1.888.986)	(1.967.665)
Operações de NDF	(27.559)	8.393	(19.166)	(155.474)
Operações de opções	(17.126)	(1.565)	(18.691)	(16.497)
Outros derivativos	(38.048)	(62.017)	(100.065)	(1.833)
Termo de título público	(1.589.993)	459	(1.589.534)	(2.419.106)

(e) Resultado com derivativos

	2017	2016
<i>Swaps</i>	(548.323)	(588.561)
Futuros	390.166	(631.649)
NDF (Non-deliverable forward)	29.129	966.407
Opções	(2.097)	(51.468)
Outros	691	(173)
Total	130.434	(305.444)

10) Carteira de câmbio

Em 30 de junho os saldos são compostos por:

	2017	2016
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	360.307	513.304
(-) Adiantamento em moeda estrangeira recebidos	-	(195.798)
Direitos sobre vendas de câmbio	175.198	1.852.139
Total	535.505	2.169.645
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	175.241	1.834.271
Obrigações por compra de câmbio	359.346	515.675
Total	534.587	2.349.946

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

11) Outros créditos

(a) Diversos

Em 30 de junho, os saldos são compostos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito (1)	104.694	104.694
Impostos e contribuições a compensar	30.634	52.003
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 21 (a))	27.079	20.290
Outros	5.410	8.838
Total	<u>167.817</u>	<u>185.825</u>

- (1) “Títulos e créditos a receber” refere-se a créditos a receber originados de operações de instrumentos financeiros derivativos de clientes em processo de recuperação judicial, sem característica de concessão de crédito, no montante de R\$ 104.694 (2016 – R\$ 104.694), para os quais foi constituída provisão equivalente a 100% do saldo a receber, registrada na rubrica “Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa – Sem característica de concessão de crédito” (nota 11 (b)).

(b) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Refere-se a provisão equivalente a 100% do saldo de títulos a receber (nota 11 (a)) originados de operações com instrumentos financeiros derivativos de clientes em processo de recuperação judicial, sem característica de concessão de crédito, no montante de R\$ 104.694 (2016 – R\$ 104.694).

12) Permanente – Imobilizado de uso

	Taxa anual depreciação	2017			2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	47.779	(22.187)	25.592	7.361	(3.367)	3.994
Imobilizações em curso	-	554	-	554	43.841	(18.312)	25.529
Comunicação	10%	15.915	(15.146)	769	15.278	(13.221)	2.057
Processamento de dados	20%	9.690	(9.220)	470	11.386	(9.736)	1.650
Total		<u>73.938</u>	<u>(46.553)</u>	<u>27.385</u>	<u>77.866</u>	<u>(44.636)</u>	<u>33.230</u>

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.534/16 e Carta-Circular nº 3.791/16, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os saldos relativos a gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros foram reclassificados para a rubrica “Imobilizado de uso – Instalações, móveis e equipamentos de uso”. Dessa forma, para fins de comparabilidade, os saldos em 30 de junho de 2016 relativos aos gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros, no montante de R\$ 24.325, foram reclassificados para imobilizado de uso.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

13) Depósitos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos interfinanceiros	3.130	2.773
A vencer após 360 dias	3.130	2.773
Depósitos a prazo	189.560	65.411
De 1 a 90 dias	4.602	-
De 91 até 360 dias	4.830	1.652
A vencer após 360 dias	180.128	63.759
Total de depósitos	192.690	68.184
Circulante	9.432	1.652
Exígível a longo prazo	183.258	66.532

Depósitos interfinanceiros, representados por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, foram contratados a taxas que variam entre 98% a 100% do CDI.

Depósitos a prazo, representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes, contratados a taxas que variam entre 98% a 100% do CDI, sendo a sua totalidade correspondente a transações com partes relacionadas (nota 20 (a)).

14) Captações no mercado aberto

Em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão representadas por obrigações em operações compromissadas no montante de R\$ 2.043.719 (2016 – R\$ 503.552), sendo:

- R\$ 1.639.998 (2016 – R\$ 287.998) correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 1º de julho de 2017, sendo a totalidade R\$ 140.000 (2016 – R\$ 89.600) referente a transações com partes relacionadas (nota 20 (a)); e
- R\$ 403.721 (2016 – R\$ 215.554) correspondem a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por NTN-B e NTN-F.

15) Obrigações por empréstimos

Em 30 de junho referem-se a empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group Inc., Nova Iorque, em dólar, como segue:

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

	2017		2016
	Até 3 meses	Total	Total
Captações em moeda estrangeira - USD	2.539.525	2.539.525	1.317.695
Total em reais equivalentes	2.539.525	2.539.525	1.317.695

16) Negociação e intermediação de valores

No ativo, refere-se a depósitos em moeda estrangeira para garantia na Bolsa de Mercadorias de Câmbio (“BMC”) no montante de R\$ 165.410 (2016 – R\$ 269.623), a devedores – conta liquidações pendentes no montante de R\$ 106.055 (2016 – R\$ 241.668), e a operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar no montante de R\$ 85.123 (2016 – zero).

No passivo, refere-se a caixas de registro e liquidações no montante de R\$ 39.895 (2016 R\$ 30.137), comissões e corretagens a pagar no montante de R\$ 1.029 (2016 – R\$ 1.370), e a credores – contas liquidações pendentes no montante de R\$ 111.790 (2016 – R\$ 164.375). Em 30 de junho de 2016, refere-se ainda a operações com ativos financeiros a liquidar no montante de R\$ 77.593.

17) Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro, o saldo está composto por:

	2017	2016
Provisão para imposto de renda diferido (IRPJ e CSLL) (1)	111.060	142.899
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.549	3.525
Impostos e contribuições sobre salários a recolher	5.102	5.691
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	2.879	48.551
Total	123.590	200.666

(1) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(b) Diversas

Em 30 de junho, o saldo está composto por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para despesas de pessoal	38.898	59.743
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 20(a))	48.006	51.829
Provisão para outras despesas administrativas (1)	19.483	20.764
Credores diversos – país	5.786	6.476
Provisão para passivos contingentes (nota 22 (a))	1.033	980
Outros pagamentos	912	-
Total	<u>114.118</u>	<u>139.792</u>

(1) Refere-se principalmente a provisão de encargos sociais sobre os saldos referentes ao pagamento baseado em ações no valor de R\$ 17.590 (2016 – R\$ 18.335).

18) Imposto de renda (IR), contribuição social (CS) e créditos tributários

Os impostos e contribuições a recolher no semestre são demonstrados como segue:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	82.172	82.172	160.801	160.801
Participação nos Lucros	(2.082)	(2.082)	(2.268)	(2.268)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	80.090	80.090	158.533	158.533
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15% vigente até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro 2015)	20.023	16.018	39.633	31.706
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	(2.502)	(2.001)	18.648	14.919
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	(14.549)	(11.639)	(40.869)	(32.694)
Diferenças permanentes	507	543	(108)	147
Diferença de alíquota da contribuição social – Lei 13.169/2015	-	-	-	-
Compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(680)	-	(5.168)	-
Compensação de base negativa de CSLL - não registrado contabilmente	-	(543)	-	(4.130)
Outros	-	-	1.788	926
Imposto de renda e contribuição social do semestre	<u>2.799</u>	<u>2.378</u>	<u>13.924</u>	<u>10.874</u>

A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 61.700 (2016 – R\$ 79.389) e R\$ 49.360 (2016 – R\$ 63.511) respectivamente, são originados de ajustes de marcação a mercado de instrumentos financeiros.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 78.706 (2016 – R\$ 98.095) e R\$ 47.502 (2016 – R\$ 59.133), respectivamente, em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram registrados contabilmente, os quais serão quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e atendidos todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades monetárias.

19) Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 30 de junho de 2017, por 1.383.596.500 (2016 – 1.383.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

(b) Reservas de capital

A Resolução CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2011, alterou a partir de 1º de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (nota 21 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem observar os critérios e condições estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

Em 30 de junho de 2017, o saldo da rubrica “Reserva de capital” totaliza R\$ 22.770 (2016 – R\$ 31.529), sendo composta por ajuste de marcação a mercado negativo sobre o pagamento baseado em ações no montante de R\$ 9.244 (2016 - R\$ 759), contribuição ao capital no montante de R\$ 28.241 (2016 - R\$ 28.241) relativa ao pagamento baseado em ações de exercícios anteriores a 2012 para o qual não havia acordo de repagamento, e reserva de capital de sua subsidiária integral reconhecida por meio de equivalência patrimonial reflete no montante de R\$ 3.773 (2016 - R\$ 4.047).

(c) Reservas e retenção de lucros

Nos termos do artigo 189, da Lei nº 6.404/76, do resultado do semestre serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Ainda, nos termos do artigo 193 da referida lei, do lucro líquido do período, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Conforme mencionado no parágrafo segundo do referido artigo, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Em 30 de junho de 2017, o saldo da rubrica “Reservas de lucros” totaliza R\$ 2.756 (2016 – zero).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

20) Transações com partes relacionadas

(a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas

As transações realizadas entre o Banco e partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, com controladores (1), controladas (2), coligadas (3) e com outras partes relacionadas (4) estão representadas por:

	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Instrumentos financeiros derivativos	(105.014)	(535.568)	(118.059)	(2.687.484)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(104.935)	(537.383)	(119.419)	(2.634.560)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(18.335)	(9.094)	(14.167)	(33.347)
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	18.256	10.909	15.527	(19.577)
Câmbio	18	18	-	-
J. Aron & Company (3)	18	18	-	-
Valores a receber por negociação e intermediação de valores	9	5.391	46.560	5.535
Goldman Sachs & Co. (3)	-	-	-	1
Goldman Sachs International (3)	7	5.150	46.520	5.439
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	2	241	40	96
Outros valores a receber	27.079	126.531	20.290	194.131
Goldman, Sachs & Co. (3)	4.399	31.879	3.239	31.662
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	3.292	-	3.194	138
Goldman Sachs International (3)	8.336	77.116	11.603	144.107
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (3)	233	1.148	429	1.737
Goldman Sachs Asset Management Internacional (3)	674	3.856	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	475	1.359	326	1.142
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	75	415	-	528
J. Aron & Company (3)	9.333	9.857	174	560
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	71	254	-	221
Goldman Sachs Chile Limitada (3)	58	-	-	-
Goldman Sachs Asset Management, L.P. (3)	113	647	-	-
Goldman Sachs Japan Co., Ltd. (3)	-	-	1.043	-
Goldman Sachs Capital Markets, L.P. (3)	-	-	-	14.005
Outros valores a receber de partes relacionadas (3)	20	-	282	31

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

Depósito a prazo	(189.560)	(4.861)	(65.412)	(13.910)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(165.816)	(3.440)	(34.425)	(6.355)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (3)	(5.955)	(444)	(14.443)	(843)
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	(17.789)	(977)	(16.544)	(1.070)
Goldman Sachs & Co. (3)	-	-	-	(5.642)
Captações no mercado aberto	(140.000)	(7.185)	(89.600)	(1.907)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(140.000)	(7.185)	(89.600)	(1.907)
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores	(46.960)	-	-	-
Goldman Sachs International (3)	(46.116)	-	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(820)	-	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(24)	-	-	-
Outros valores a pagar (i)	(48.006)	(1.965)	(51.829)	(152)
Goldman Sachs Chile Limitada (3)	(232)	-	-	-
Goldman Sachs Group & Compania, S. de R.L. de C.V. (3)	(768)	-	(300)	-
Goldman Sachs & Co. (3)	(8.987)	(1.965)	(8.286)	(125)
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(37.894)	-	(43.000)	-
Goldman Sachs International (3)	(2)	-	-	-
Outros valores a pagar de partes relacionadas (3)	(123)	-	(243)	-
Empréstimos no exterior	(2.539.525)	(13.192)	(1.317.695)	(6.788)
The Goldman Sachs Group, Inc (1)	(2.539.525)	(13.192)	(1.317.695)	(6.788)
Capital Social	(1.383.596)	-	(1.383.596)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.382.213)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.383)	-

- (i) Outros valores a pagar referem-se a reembolsos de despesas junto a partes relacionadas. Principalmente, o repagamento do plano de incentivo de ações (RSU).

As transações entre partes relacionadas foram contratadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

(b) Remuneração de pessoas-chave da Administração

Foram considerados pessoas-chave da Administração os membros do Comitê Executivo e/ou diretores estatutários que não fazem parte desse comitê.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Benefícios	1.100	1.455
Salários	6.006	6.226
Encargos sobre folha	2.228	2.433
Plano de previdência privada	136	132

Benefícios referem-se, principalmente a férias, décimo terceiro salário, participação sobre o lucro, gratificações e pagamento baseado em ações.

21) Plano de previdência privada e de incentivo de ações

(a) Plano de previdência privada

O Conglomerado oferece a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) na modalidade de contribuição definida.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, o Conglomerado contribuiu com R\$ 1.429 (2016 – R\$ 1.613) para o fundo de previdência, dos quais R\$ 136 (2016 – R\$ 132) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da Administração, conforme nota 20 (b).

(b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora do Conglomerado, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê, entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuros são reconhecidos como despesa (ex, prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuros são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. As entidades pertencentes ao Conglomerado pagam dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

- **Unidades de ações restritas**

A empresa controladora indireta outorga RSUs para os empregados das entidades pertencentes ao Conglomerado de acordo com o SIP, as quais são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição de transferência. O direito adquirido sobre as unidades de ações restritas, bem como as ações ordinárias entregues, são concedidas conforme descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, aposentadoria, morte, incapacidade e conflito de

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

trabalho. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

As RSUs são emitidas em dólar americano e convertidas para reais pela taxa PTAX de venda divulgada pelo BACEN para 30 de junho de 2017 e de 2016.

A movimentação das RSUs para 30 de junho de 2017 e de 2016 está demonstrada a seguir:

<u>Movimentação pela quantidade de ações:</u>	2017		2016	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)
Quantidade no final do ano anterior	28.764	90.812	33.875	128.191
Outorgada ⁽¹⁾⁽²⁾ (<i>granted</i>)	15.077	5.130	21.450	23.099
Prescrita (<i>forfeited</i>)	(2.586)	(39)	(639)	(168)
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	(65.970)	-	(76.746)
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	(3.396)	3.396	(209)	209
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	789	13	(86)	(6.792)
Quantidade ao final do semestre	38.648	33.342	54.391	67.793

<u>Movimentação pela média ponderada</u>	2017		2016	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)
Média no final do ano anterior*	481,53	470,31	466,89	452,66
Outorgada ⁽¹⁾⁽²⁾ (<i>granted</i>)	671,63	725,62	437,54	433,32
Prescrita (<i>forfeited</i>)	556,12	433,97	460,86	421,06
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	476,29	-	440,22
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	515,59	515,59	498,44	498,44
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	586,82	1.409,83	488,95	469,79
Média ao final do semestre	549,66	500,84	455,27	461,78

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga das RSUs concedidas durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 679,44 (2016 – R\$ 440,00). O valor justo da RSUs outorgada em 30 de junho de 2017 e 2016 inclui um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de 11,25% e 9,59% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 30 de junho de 2017 é de R\$ 3,037.99 (2016 – R\$ 5,167.60).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

- (3) A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 30 de junho de 2017 é de R\$ 769,65 (2016 – R\$ 485,13).

Em decorrência da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, o Conglomerado registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o semestre findo em 30 de junho de 2017, foi registrado na rubrica “Despesas de pessoal” o montante de R\$ 4.738 (2016 – R\$ 899 (reversão)) referente a amortização dos prêmios em ações e do efeito da variação cambial calculada sobre o saldo da provisão para pagamento em ações registrada no passivo.

A contrapartida do lançamento acima foi contabilizada como provisão em “Outras Obrigações - Diversas - Valores a pagar a sociedades ligadas”.

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2016, o Conglomerado registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 275 (2016 – R\$ 8.231), registrado na rubrica “Despesas de pessoal”.

Considerando o contrato de repagamento assinado em 30 de junho de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 37.845 (2016 – R\$ 42.171). Em 30 de junho de 2017, a provisão para encargos sociais, registrada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, é de R\$ 17.590 (2016 – R\$ 18.335).

22) Outras informações

(a) Passivos contingentes e obrigações legais

- **Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável e possível**

Em 30 de junho de 2017, o Conglomerado figura como parte em litígios de natureza trabalhista, patrocinados por ex-funcionários e ex-prestadores de serviços. O valor das contingências é provisionado com base nas características individuais de cada ação. Em 30 de junho de 2017, as contingências trabalhistas classificadas como perda de risco provável pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos, totaliza R\$ 1.033 (2016 – R\$ 980).

Em 30 de junho de 2017, não há contingências trabalhistas classificadas como possíveis com base nos pareceres emitidos pelos advogados externos responsáveis pela condução das ações (2016 – R\$ 5.815).

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Conglomerado é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 322 (2016 – R\$ 306); (b) PIS e COFINS sobre ganhos

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.808 (2016 – R\$ 3.635); (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 10.671 (2016 – R\$ 10.174); e (d) IRPJ relativo aos anos-calendários de 2009 a 2011, em razão da suposta dedução indevida de gratificações pagas a diretores no valor de R\$ 6.479 (2016 – R\$ 6.157) , atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 30 de junho de 2017 e de 2016.

(b) Cláusula para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

O Conglomerado tem celebrado com certas contrapartes Contratos Globais de Derivativos (“CGD”) que possuem cláusulas de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, conforme alterada. Tais cláusulas estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações de derivativos vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos CGDs contendo cláusulas de compensação é feito na CETIP. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no Balanço Patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação de valores.

(c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica (1)	123.970	191.431
Rendas de administração de fundos de investimentos (2)	1.772	3.950
Rendas de corretagens de operações em bolsas	25.889	25.085
Total	<u>151.631</u>	<u>220.466</u>

- (1) Referem-se a rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira prestadas às partes relacionadas no valor de R\$114.607 (2016 – R\$ 182.177), e a receitas com taxas de *clearing* prestadas a ligadas no valor de R\$ 9.363 (2016 – R\$ 9.234). Em 30 de junho de 2016, refere-se ainda a rendas de serviços de consultoria e assessoria financeira no valor de R\$ 20.
- (2) Rendas de administração de fundos de investimentos incluem R\$ 1.772 (2016 – R\$ 1.670) de receita com partes relacionadas.

(d) Despesas de pessoal

Despesas de pessoal referem-se a:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa de pessoal - Proventos	96.009	108.179
Despesa de pessoal - Encargos	16.810	22.045
Despesa de pessoal – Benefícios e treinamentos	9.172	9.926
Despesa de remuneração - Estagiários	691	731
Outros	-	6
Total	<u>122.682</u>	<u>140.887</u>

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(e) Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas referem-se a:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aluguel	8.942	11.476
Serviços do sistema financeiro	7.154	8.355
Processamento de dados	3.894	3.809
Depreciação e amortização	3.546	4.186
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	3.166	2.463
Viagens	2.290	4.299
Serviços de terceiros	2.272	1.511
Materiais, manutenção e conservação de bens	1.959	1.912
Seguros, vigilância e segurança	1.707	1.830
Serviços técnicos especializados	943	2.340
Promoções e relações públicas	383	791
Outras despesas administrativas	3.580	4.215
Total	<u>39.836</u>	<u>47.187</u>

(f) Despesas tributárias

Despesas tributárias referem-se a:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISS	8.090	11.627
Despesas de contribuição ao COFINS/PIS/PASEP	6.818	10.474
Despesas tributárias - IOF	77	292
Outras contribuições	998	1.113
Total	<u>15.983</u>	<u>23.506</u>

(g) Outras receitas operacionais

Referem-se, substancialmente, às receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 3.786 (2016 – R\$ 37.136), à reversão de provisões constituídas em exercícios anteriores no montante de R\$ 2.705 (2016 – R\$ 8.231), e aos juros ativos Selic incidentes sobre tributos a recuperar no montante de R\$ 1.133 (2016 - R\$ 2.250).

(h) Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, às despesas de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 6.256 (2016 – R\$ 32.993).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017

Em milhares de reais

(i) Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, à receita decorrente da **(i)** locação de ativos, conforme descrito no “Instrumento Particular de Aluguel de Ativos”, firmado na data de 28 de junho de 2013, entre o Banco e a Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. e Goldman Sachs Participações Ltda. (“partes relacionadas”), e **(ii)** sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais”, firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre o Banco e partes relacionadas, no montante de R\$ 789 (2016 – R\$ 913). Em 30 de junho de 2016, refere-se ainda à sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais” para terceiros no montante de R\$1.483.

(j) Plano de benefícios a funcionários

Em 25 de junho de 2015, foi emitida a Resolução nº 4.424, que regulamenta o registro contábil e a evidenciação de benefícios a empregados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A adoção da referida regra ocorreu em 1º de janeiro de 2016, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (CPC 33), aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 07 de dezembro de 2012.

A Administração do Conglomerado, através de estudo técnico, verificou que não há passivo atuarial a ser reconhecido nos termos do referido Pronunciamento Técnico para o semestre findo em 30 de junho de 2017.

23) Limites Operacionais

(a) Índice de Basileia e de imobilização

O Conglomerado adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN.

Em 30 de junho de 2017, o índice de Basileia apurado de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, com base no Conglomerado Prudencial é de, aproximadamente, 23% (2016 – 23%), sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 1.461.485 (2016 – R\$ 1.367.303).

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 é de 1,87% (2016 – 0,65%).

* * *